



INTRODUÇÃO

A questão da canábida afigura-se atualmente como um desafio político multidisciplinar, a nível mundial, conduzindo à imprescindibilidade de convocar a priorização de políticas de drogas que privilegiem a saúde pública, a segurança da sociedade, os direitos humanos e liberdades do cidadão. Alguns países têm tentado novas abordagens para as políticas de drogas, especialmente para a canábida, experimentando novos caminhos que se insinuam desde a descriminalização de drogas (ex: Portugal), passando pela tolerância às drogas "Leves", onde se inclui a canábida (ex: Países Baixos), pela legalização da canábida para fins medicinais (ex: Polónia, Portugal entre outros) e à total legalização e regulamentação da canábida para uso recreativo (ex: Uruguai e EUA). Há evidência científica que aponta para a perigosidade do consumo de canábida, com níveis de concentração de THC elevados, o que contraria o atual discurso dominante sobre os inúmeros benefícios do uso e a agenda política global pela legalização. "Os dados provenientes dos estudos nacionais revelam como a canábida é o produto psicoativo ilícito consumido por mais residentes em Portugal." (2023, SICAD, Carapinha, Ludmila; Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021, "Como é o consumo de canábida em Portugal?").

OBJETIVOS

Proporcionar um campo de reflexão aprofundado sobre definição de canábida na sua dimensão político-legal e sociocultural. Identificar padrões de consumo, uso e efeitos. Aprofundar aspetos clínicos e abordagens terapêuticas a consumidores com diagnóstico de risco moderado e grave.

**15, 19, 21, 26, 28 E
29 DE NOVEMBRO
DE 2024**

– 22h30 –

DESTINATÁRIOS

Profissionais das áreas social, saúde e educação.

HORÁRIO

15, 19, 21, 28 e 29 de novembro
09h30 - 13h00

26 de novembro

9h30 - 12h30 | 14h30 - 16h30

FORMADORES

Olga Cruz (Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento do Instituto Universitário da Maia. Psicóloga e doutorada em Psicologia, pela Escola de Psicologia da Universidade do Minho, na especialidade de Psicologia da Justiça). | **Manuel Gonçalves**

Pinho (Médico no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e Professor Auxiliar de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). | **João**

Borges (Médico Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João e doutorando no Programa Doutoral de Neurociências da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). |

Alexandra Sousa (Médica Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João) | **Cristiana Vale**

Pires (Investigadora integrada na FEP da Universidade Católica Portuguesa, membro-fundador da Associação Kosmicare. Licenciada em Psicologia, mestre e doutorada em Antropologia).

INFORMAÇÕES

formacao@icad.min-saude.pt

www.icad.pt

Tel. (+) 351 21 111 90 00

LOCAL

Parque de Saúde Pulido Valente.

Alameda das Linhas de Torres, n.º

117, Edifício ICAD

1750 -147 Lisboa





PROGRAMA

Sessão 1 | 15 de novembro de 2024 | 9h30-13h00 | Olga Cruz

Enquadramento político-legal e sociocultural. Perfis de consumidores substâncias psicoativas/consumidores problemáticos/de alto risco e não problemáticos/de baixo risco.

Sessão 2 | 19 de novembro de 2024 | 9h30-13h00 | Olga Cruz

Características, dinâmicas e implicações do consumo. Canábis e a adolescência.

Sessão 3 | 21 de novembro de 2024 | 9h30-13h00 | Manuel Gonçalves Pinho

O consumo de canábis, episódio psicótico, as hospitalizações por episódio psicótico em Portugal. Quem são os consumidores que estão em maior risco: características clínicas e demográficas, e outros desenvolvimentos, dinâmicas e implicações.

Sessão 4 | 26 de novembro de 2024 | 9h30 - 12h30 e 14h30 - 16h30 | João Borges e Alexandra Sousa

Tipificação das respostas dirigidas a consumidores de canábis com risco moderado, grave e dependência. Consulta de dependência. Consulta e casos clínicos.

Sessão 5 | 28 de novembro de 2024 | 9h30-13h00 | Cristiana Vale Pires

Estratégias de intervenção. Diagnóstico. Instrumentos de avaliação e intervenção precoce.

Sessão 6 | 29 de novembro de 2024 | 9h30-13h00 | Cristiana Vale Pires

Apoio psicológico e redução de riscos individualizada a pessoas que consomem canábis de forma mais pontual ou contínua, redução de riscos e saúde mental, os padrões de consumo de canábis e consequências negativas associadas a estes consumos; relação destes consumos com os estilos de vida e desafios juvenis. Casos clínicos.

METODOLOGIAS

Utilização conjunta de métodos expositivos e dinâmicos, discussão orientada, com recurso a diferentes técnicas pedagógicas potenciadoras da aprendizagem.

RECURSOS

Plataforma Webex Meetings

REQUISITOS

Requisito tecnológico essencial para a frequência da ação de formação: ter boa ligação à Internet, webcam e microfone ligados/ativos durante toda a formação

CERTIFICAÇÃO

No final da ação de formação, cada formando receberá um certificado emitido pelo ICAD, que atesta a frequência na ação de formação mediante 85% de participação do total de horas de formação.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

No final da ação de formação será enviado aos formandos, por email, um questionário de avaliação da ação de formação. O certificado de frequência de formação será emitido mediante o preenchimento deste questionário.

- INSCREVA-SE
AQUI -

INFORMAÇÕES

formacao@icad.min-saude.pt

www.icad.pt

Tel. (+) 351 21 111 90 00

LOCAL

Parque de Saúde Pulido Valente.

Alameda das Linhas de Torres, n.º

117, Edifício ICAD

1750 -147 Lisboa

